

seu filho Timóteo, dizendo: “Timóteo, venha depressa, meu filho, venha depressa. Venha antes do inverno, venha ficar comigo, meu filho; estou precisando de alguém do meu lado”. Precisamos de solidariedade.

Quarto, ao passar pelo vale das provas, você precisa atravessar esse vale corajosamente. Veja que, no versículo 46 do texto, ao terminar de orar, Jesus diz: Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima. A reação de Jesus não é escapar, não é fugir; a reação de Jesus é enfrentar.

E sabe por que Jesus tem coragem de enfrentar? Porque Ele passou o tempo orando, por isso não Se acovardou como os discípulos, porque estava na presença do Pai. Agora é hora de ação, de enfrentamento.

A oração não é uma preparação para a fuga dos problemas. A oração é para o enfrentamento dos problemas, para vencer os problemas. Sem oração, você foge assim que a coisa aperta. É preciso orar. Foi por isso que Jesus orou. E, porque orou, Ele Se levantou e disse: “Vamos enfrentar o inimigo, porque ele já está se aproximando”. Jesus não fugiu nem Se acovardou.

Finalmente, em último lugar, como passar pelo vale das provas? O vale das provas é o lugar para receber a consolação de Deus. Aleluia! Lucas registra que, quando Jesus estava lá suando gotas de sangue, um anjo dos céus, um anjo de Deus, desceu e veio consolá-Lo.

Há duas coisas importantes que você precisa saber. Quando você estiver passando por um vale de provas, Deus poderá fazer duas coisas por você. Primeira, Ele poderá lhe dar livramento, como deu livramento a Daniel na cova dos leões, como deu livramento aos amigos de Daniel na fornalha ardente, como mandou um anjo para romper as cadeias da prisão máxima de Herodes e tirar Pedro de lá. Segunda, Ele pode fazer o que fez com Paulo quando estava com